



**O ENSINO DO SISTEMA MONETÁRIO POR MEIO DE ATIVIDADE LÚDICA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA TURMA DO 2º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Estefany Cateriny Barbosa Souza Prates
Curso de Pedagogia/Unimontes
estefanycateriny80@gmail.com

Lucas Alves de Jesus
Curso de Pedagogia/Unimontes
lucasaldeje1@gmail.com

Francely Aparecida dos Santos
Professora do PPGE e do Curso de Pedagogia/Unimontes
francely.santos@unimontes.br

Eixo: Educação e Matemática

Palavras-chave: Sistema Monetário; Educação Matemática; Aprendizagem lúdica; Anos iniciais.

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

O relato de experiência descreve uma prática pedagógica desenvolvida com 4 estudantes, com idade média de 8 anos, do 2º ano do Ensino Fundamental matriculados na Escola Municipal Professora Hilda Carvalho Mendes, no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A proposta surgiu a partir de observações em sala de aula, nas quais foram identificadas situações de dificuldades significativas dos estudantes em relação à adição, subtração e contagem, especialmente no que se refere à compreensão do sistema monetário brasileiro. Nesse sentido, a prática justifica-se pela necessidade de promover estratégias diferenciadas de ensino que favoreçam a aprendizagem significativa por meio da ludicidade.

Problema norteador e objetivos

O problema norteador consistiu em compreender como atividades lúdicas podem contribuir para o desenvolvimento das habilidades matemáticas básicas? Assim, o objetivo geral foi o de possibilitar a aprendizagem do sistema monetário de forma prática e interativa, estimulando o raciocínio lógico e a autonomia dos estudantes.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A atividade intitulada “Mercadinho do PIBID” foi desenvolvida a partir da simulação de uma situação de compra e venda. Foram organizados produtos com preços definidos e



disponibilizado dinheiro fictício para os estudantes. Inicialmente, cada estudante escolheu um envelope contendo uma quantia específica. Em seguida, realizou suas compras, sendo orientado quanto à contagem do dinheiro e à escolha dos itens. Posteriormente, os estudantes passaram pelo “caixa”, momento em que foram auxiliados na verificação dos valores, no cálculo do troco e em possíveis ajustes nas compras. Por fim, registraram os produtos adquiridos, anotaram seus valores e realizaram a soma total.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A fundamentação teórica destaca a ludicidade como uma estratégia eficaz de ensino, pois torna a aprendizagem mais dinâmica, significativa e participativa. Segundo Neto e Pacheco (2017), atividades lúdicas estimulam o envolvimento ativo dos alunos no processo educativo. Além disso, estudos da Revista Multidisciplinar REMUNOM (2025) apontam que práticas pedagógicas contextualizadas favorecem o desenvolvimento cognitivo e a construção do conhecimento, especialmente nos anos iniciais, ao relacionar os conteúdos com a realidade dos estudantes.

Resultados da prática

A partir da realização da atividade, foi possível observar maior envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, além de avanços na compreensão do sistema monetário. Os estudantes passaram a demonstrar mais autonomia na realização das operações matemáticas, especialmente em situações que envolviam adição e subtração no cotidiano. Além disso, a proposta contribuiu para a participação ativa, o trabalho em grupo e o desenvolvimento do raciocínio lógico.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência apresenta relevância social ao contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem da Matemática nos anos iniciais, especialmente por meio de estratégias lúdicas e contextualizadas. A prática dialoga com o eixo temático “Educação e Matemática”, ao propor uma abordagem significativa e acessível do conteúdo.

Considerações finais

Conclui-se, que a utilização de estratégias lúdicas no ensino da Matemática favorece a participação ativa dos alunos e potencializa o processo de ensino-aprendizagem. A experiência reforça a importância de práticas pedagógicas inovadoras no campo da Educação, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Referências

CORDEIRO, Natália Moraes et al. Sistema monetário brasileiro: o uso de atividades lúdicas como ferramenta facilitadora no processo de ensino e aprendizagem. In: *CONEDU*, 4., 2017, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2017/TRABALHO_EV073_MD4_SA13_I_D2996_11092017132009.pdf.

COSTA E SILVA, Cejana et al. Trabalhando o sistema monetário de forma diferenciada com estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, v. 9, n. 1, p. 1–13, 2025. Disponível em: <https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/3916>.